Domingo I (B) da Quaresma

Evangelho (*Mc* 1,12-15): Logo depois, o Espírito o fez sair para o deserto. Lá, durante quarenta dias, foi posto à prova por Satanás (...).

As tentações de Jesus

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, o relato das tentações de Jesus guarda uma estreita relação com o seu Baptismo, na qual o Senhor se torna solidário com os pecadores. Os três Evangelhos Sinópticos contam que a primeira disposição do Espírito, o leva ao deserto para ser tentado pelo diabo.

A descida de Jesus "aos infernos" de que nos fala o "Credo" não apenas se realiza na sua morte e trás a sua morte, mas forma sempre parte do seu caminho: deve percorrer toda a história desde o seu início —desde "Adão"—, percorrê-la e sofrê-la até ao mais profundo, para poder transformá-la. É um descanso para os perigos que ameaçam o homem, pois só assim se pode levantar o homem que caiu. Jesus tem que entrar no drama da existência humana, para assim poder encontrar a "ovelha perdida", carrega-la sobre os seus ombros e devolvê-la ao redil.

—Jesus, Tu és o "Sacerdote" que pode verdadeiramente compadecer-se das minhas misérias: foste provado em tudo exatamente como eu, excepto no pecado.